



Castro
M

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021

~
O

----- A Assembleia Municipal de Lousada reuniu-se aos vinte e seis dias do mês fevereiro de dois mil e vinte e um, na modalidade de videoconferência (através da plataforma Zoom). A Mesa foi constituída pela presidente da Mesa Maria de Lurdes Oliveira de Castro e secretariada por José Bernardino Pinto Nogueira e Antero Correia com a seguinte ordem de trabalho: -----

----- 1.º- Apreciação da Informação Escrita do Sr. Presidente da Câmara e Discussão de Outros Assuntos de Interesse do Município. -----

----- 2.º- 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, Orçamento de Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

----- 3.º- Regime Excepcional de Regularização de Dívidas ao Município de Lousada. -----

----- 4.º- Reconhecimento de Interesse Público Municipal para a Ampliação de Empreendimento Turístico. -----

----- 5.º- Adoção de Medidas COVID. -----

----- Com a sessão marcada para as vinte e uma horas, não havendo quórum, procedeu-se à chamada às vinte e uma hora e quinze minutos tendo respondido à chamada: -----

----- **João Pedro Bessa Pacheco Leite de Carvalho** (substitui Júlia Maria Ferreira Ribeiro membro efetivo da Assembleia Municipal); -----

----- **Pedro Teixeira Mendes** (substitui António José Mendes membro efetivo da Assembleia Municipal); -----

----- José Bernardino Nogueira; -----

----- Maria Cândida Novais; -----

----- João Carlos Correia; -----

----- António Filipe Barbosa; -----

----- Sandra Maria Teixeira; -----

----- João Carlos Fonseca; -----

----- Ricardo Bessa Marques; -----

----- Eduarda Filipa Ferreira; -----

----- Alexandra Bessa; -----

----- Maria do Céu da Rocha; -----

----- José Manuel Gonçalves; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

----- Luís Filipe Oliveira; -----
----- Ruben João Bessa; -----
----- Maria José Meireles; -----
----- Antero de Sousa Correia; -----
----- Ricardo Filipe Moura; -----
----- José Jesus de Martins, presidente da Junta de Freguesia de Aveleda; -
----- Adão António Moreira, Presidente de Junta de Caide de Rei; -----
----- **Carlos Manuel da Rocha Leal Ribeiro** (representante legal de
Armando Jorge Moreira, Presidente de Junta de Lodares); -----
----- Paulo Abílio Santos, Presidente de Junta de Freguesia de Macieira; ---
----- José Martins Ferreira, Presidente da Junta da Freguesia de Nevogilde;-
----- Diogo Agostinho Aires, Presidente da Junta da Freguesia de Sousela;-
----- António Fernando Morais da Silva, Presidente da Junta de Freguesia
de Vilar do Torno e Alentém); -----
----- Eduardo António Sousa e Castro Taveira, Presidente da União de
Freguesias Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida); -----
----- Eduardo Augusto Vilar Barbosa, Presidente da União de Freguesias
Cristelos, Boim e Ordem; -----
----- José Oliveira Nunes, Presidente da União de Freguesias Nespereira e
Casais;-----
----- Fausto Oliveira, Presidente da União de Freguesias Silvares, Pias,
Nogueira e Alvarenga; e -----
----- Maria de Lurdes Castro. -----

----- Num total de trinta membros. Estiveram também presentes o Sr.
Presidente de Câmara Pedro Daniel Machado Gomes e os senhores
vereadores: Leonel Vieira da Silva; Manuel António da Mota Nunes,
Cristóvão Simão de Oliveira Ribeiro; Nelson Ângelo Coelho Oliveira;
Sandra Maria Leonor Pereira da Silva e António Augusto dos Reis Silva. ---

----- Antes de dar início aos trabalhos da Assembleia Municipal a Sra.
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **Lurdes Castro** prestou o
seguinte esclarecimento: «Gostaria de fazer algumas considerações,
informar que esta sessão vai ser gravada e que o seu vídeo vai ser
disponibilizado na página online do Município na área destinada à
Assembleia Municipal, onde, habitualmente, registamos as nossas
comunicações pedia essa atenção. Antes de iniciarmos, gostaria de saber se
podemos manter a votação no mesmo método que adotamos na sessão
anterior.» -----

lcastro
M
O
Bessa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

----- **A Presidente da Mesa Declarou Aberta a Sessão** -----
----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

----- A Presidente da Mesa começou por informar as seguintes substituições na presente sessão ordinária: -----

----- **Pedro Mendes** substitui o membro efetivo António José Pacheco Mendes, que comunicou uma ausência por 10 dias, desde o dia 23 de fevereiro a 04 de março de 2021. -----

----- **Carlos Manuel da Rocha Leal Ribeiro** como representante legal do Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Lodes Armando Jorge Mota Moreira. -----

----- **João Pedro Bessa Pacheco Leite de Carvalho** substitui o membro efetivo da Assembleia Municipal Júlia Maria Ferreira Ribeiro que comunicou uma ausência por razões pessoais. -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a **Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 18 de dezembro de 2020**. -----

----- Não tendo havido intervenção por parte dos membros desta Assembleia passou-se, de seguida, à votação da ata, **que foi aprovada por: vinte e nove votos a favor e uma abstenção, do seguinte membro: João Pedro Bessa Pacheco Leite de Carvalho**. -----

----- Eram vinte e uma horas e vinte e seis minutos quando deram entrada na Assembleia Municipal de Lousada, por videoconferência os seguintes membro: **Alexandra de Fátima Bessa; Cidália de Lurdes Pereira Neto e Elisa Maria Mesquita Pinto**, Presidente de Junta da Freguesia do Torno. --

----- De seguida foi apresentada a **proposta número 4** do seguinte teor: “A Mesa da Assembleia Municipal de Lousada e os Grupos Municipais propõem um voto de pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento do pai do membro efetivo da Assembleia Municipal José Bernardino Pinto Nogueira.”, **que foi aprovada por: unanimidade de trinta e três votos**. --

----- **Seguiu-se o Período de Intervenção dos Grupos Municipais** -----

----- **Intervenção do Sr. Pedro Mendes do Grupo Municipal CDS-PP:**

Lousada
Lousada
Lousada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

«Sra. Presidente da Assembleia Municipal, excelentíssimos Membros da Mesa, Sr. Presidente da Câmara, excelentíssimos Vereadores, caríssimos membros desta Assembleia. O CDS gostava de trazer aqui uma questão que está relacionada com um problema que poderá ocorrer nas famílias portuguesas e também nas famílias lousadenses, que é o fim das moratórias no crédito à habitação, que terminam no dia 31 de março. Até o momento não existe qualquer indicação de que a Assembleia da República poderá aprovar legislação para estender este prazo. Isto poderá colocar um conjunto de famílias numa situação económica difícil e que pode levar inclusive as instituições financeiras a executar o penhor e as garantias que tenham das hipotecas e dos créditos da habitação. Perante isto gostaríamos de sugerir que a Câmara Municipal criasse um gabinete de trabalho para fazer um levantamento junto dos habitantes de Lousada para tentar perceber qual o número de famílias que poderá estar numa situação de risco de perda da sua habitação. E por outro, tentar oferecer algum apoio jurídico para orientar e ajudar estas famílias a defenderem-se juridicamente e a defenderem os seus direitos perante as instituições financeiras. Apesar de alterações legislativas recentes, ao longo dos últimos quatro ou cinco anos, que reforçaram os direitos dos detentores da habitação, em particular quando é a primeira habitação, em caso de execução, o risco de penhora continua a existir. Assim, esta situação pode vir afetar o dia-a-dia de alguns habitantes de Lousada e de muitos portugueses. Seja pelo crédito habitação, seja por outros créditos muitas famílias poderão ver-se numa situação económica extramente difícil. Por isso gostaríamos de lançar este apelo ao Município e ao Executivo Municipal.» -----

----- **Intervenção do Sr. Filipe Barbosa do Grupo Municipal do PSD:**

«Excelentíssima Sra. Presidente da Mesa, excelentíssimos Membros da Mesa Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara, Vereadora e Vereadores, caros Membros da Assembleia Municipal. É uma intervenção muito curta e apenas uma questão. Era para saber se o Sr. Presidente da Câmara pode fazer um ponto de situação relativamente à situação dos aterros neste momento?» -----

----- **Intervenção da Sra. Cidália Neto do Grupo Municipal do PSD:**

«Em primeiro lugar cumprimentar a todos, Sra. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente de Câmara, Srs. Vereadores, Colegas Deputados, Presidentes de Junta e todos aqueles que nos possam a estar a ouvir, muito boa noite.

lcastro
↓
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

Folgo muito em vê-los de saúde que neste momento é das coisas mais importantes que temos. Eu queria fazer uma questão ao Sr. Presidente de Câmara relativamente a esta Assembleia, creio que não está a ser transmitida para o público em geral e gostava de saber se pretende, posteriormente, disponibilizar esta gravação em alguma plataforma, nomeadamente no facebook, para que assim possa cumprir a legislação. Como sabemos, neste momento, a legislação assim o exige que seja tornada pública através das vias digitais. E, queria acrescentar uma sugestão porque, na verdade, acho que as tecnologias da comunicação podem ajudar a aproximar os cidadãos dos órgãos de decisão política. E, ainda que nós estejamos em pandemia e não tínhamos a necessidade de realizar estas reuniões via digital, julgo que seria de todo importante que se pensasse em transmitir estas reuniões e aproximar realmente o público destes órgãos de decisão, que é um órgão tão importante através das tecnologias de informação e comunicação.» -----

----- Eram vinte horas e vinte e nove minutos quando deu entrada nesta Assembleia Municipal de Lousada, por videoconferência o seguinte Membro: **Jorge Manuel Dias Furtado.** -----

----- **Esclarecimento da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Lurdes Castro:** «Eu só queria fazer uma referência e peço desculpa por estar a interromper as intervenções, a Cidália não estava ainda presente quando mencionei que esta sessão está a ser gravada e vai ser tornada pública e disponível no site online do Município Lousada na área reservada da Assembleia Municipal, onde habitualmente colocamos as nossas convocatórias.» -----

----- **Intervenção da Sra. Cidália Neto do Grupo Municipal do PSD:** «Eu peço desculpa, não ouvi, porque estava à espera que me dessem autorização para entrar, demorou um bocadinho não consegui entrar e não ouvi essa informação, desde já peço desculpa por estar a reiterar essa questão. Mas, de qualquer forma, aproveito para reiterar a minha posição, relativamente a posteriores Assembleias que se realizem, independentemente de estar a ser realizadas via digital ou não, julgo que seria pertinente transmiti-las posteriormente.» -----

----- **Resposta do Sr. Presidente da Câmara:** «Boa noite a todos, permitindo-me um cumprimento especial à Sra. Presidente da Assembleia.



lcastro

11/1
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

Começando pela primeira intervenção, o Dr. Pedro Mendes levantou aqui uma questão pertinente. Nós temos um gabinete de apoio ao consumidor e estamos com dois funcionários em formação que devem estar prestes a terminá-la. Essa formação visa justamente esse tipo de situações de créditos e dívidas. Cada vez mais, infelizmente, é necessário dar esse apoio a muitos dos nossos concidadãos. Já temos essa resposta. Se não terminaram essa formação, devem estar a terminá-la e todas as pessoas que precisarem de ajuda a este nível poderão recorrer ao Gabinete de Apoio ao Consumidor. Sendo certo que podemos fazer essa divulgação, esse apelo, mas estamos sempre dependentes que nos contactem e só se nos contactarem é que nós poderemos ter conhecimento das situações. Mas, sim, já estamos preparados para dar essa resposta. -----

Relativamente à intervenção do Dr. Filipe Barbosa quanto ao ponto de situação dos aterros, no que toca ao Aterro da Rima não há muito mais a acrescentar a não ser que, pelo que percebo de algumas comunicações que tenho recebido na Câmara, provavelmente vamos ter um processo contencioso. Cá estaremos para a luta. Pediram uma certidão da ata da reunião de Câmara e da ata da Assembleia Municipal que aprovou a suspensão do PDM. É um processo que decorreu com toda a legalidade e transparência, que mereceu a unanimidade na Câmara e na Assembleia Municipal, pelo que não vejo o que é que pretendem com isso, mas vamos aguardar serenamente, não há muito a acrescentar relativamente a isso. Entretanto, creio que já terão visto, nas atas das reuniões de Câmara que ocorreram após a última Assembleia, que já foi apresentado o relatório da comissão independente e que o mesmo veio confirmar aquilo que era a nossa convicção de que aqueles resíduos que foram importados de Itália eram resíduos não perigosos. -----

----- Relativamente ao outro aterro a situação mantém-se, ou seja, a sua capacidade está a ficar exaurida. Posso adiantar à Assembleia que ainda na última reunião da Valsousa falamos sobre o futuro e estamos neste momento a ultimar um projeto para termos uma solução para os resíduos dos municípios que integram a Associação de Municípios do Vale do Sousa. É uma solução diferente daquela a que estamos habituados, até porque assim somos impelidos por força do aumento da taxa de gestão de resíduos que penaliza, e de que maneira, por tonelada, os resíduos que são encaminhados para aterro e mesmo até os que são encaminhados para a incineração. É, portanto, um problema não só de quem tem aterros como destino final, mas também de quem tem a queima como é o caso da LIPOR. A meu ver não tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

sentido essa penalização para a incineração, porque essa tecnologia está muito desenvolvida e está presente nas grandes cidades da Europa. Mas a legislação que existe penaliza não só os aterros, mas também a incineração. A solução que estamos a preconizar é uma solução diferente, através do tratamento mecânico e biológico e da valorização dos resíduos orgânicos. Esse investimento não vai ser realizado em Lousada. Quando o aterro de Lustosa esgotar a sua capacidade vai ser alvo de selagem e tratamento paisagístico. Posso adiantar que o processo concursal para a selagem parcial daquele aterro está a ser ultimado, porque há uma parte desse aterro que já pode ser selado e vai avançar a curto prazo. Estamos a diligenciar no âmbito da Associação de Municípios no sentido de termos uma solução para quando o aterro de Lousada e o de Penafiel esgotarem a sua capacidade. -----

----- Relativamente à intervenção da Dra. Cidália já foi respondido. Não é um assunto propriamente da minha competência. À Câmara competirá garantir os meios adequados, mas a decisão quanto à gravação e quanto à disponibilização dessa gravação compete à Assembleia, mas na minha opinião tem todo o sentido. E, até diria mais, acho que teria sentido transmitir em direto quando nós regressarmos à normalidade, quando pudermos realizar as Assembleias no Salão Nobre. Há condições para se gravar na hora e transmitir em direto. Acho que ainda terá mais sentido do que disponibilizar à posteriori, mas é apenas a minha opinião. A Assembleia decidirá conforme entender.» -----

----- **Esclarecimento da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Lurdes Castro:** «Sim, de facto, relativamente à questão que acabou de mencionar quanto à divulgação online das sessões desta Assembleia, acho que faz todo o sentido promovermos essa possibilidade de aproximar os cidadãos às sessões da Assembleia Municipal. Já tinha sido referido anteriormente por alguns membros desta Assembleia e cada vez mais até porque nós estamos a adaptarmo-nos também a esta nova realidade. Estamos cada vez mais aptos às novas tecnologias e fará todo o sentido criar condições para que, num futuro próximo, seja mesmo de implementar.» -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PRIMEIRO PONTO: Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Câmara e Discussão de Outros Assuntos de Interesse do Município.** -----

leostai
lu
O
Barris



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

----- **Intervenção do Sr. Pedro Mendes do Grupo Municipal CDS-PP:**
«Em primeiro lugar gostaria de fazer uma nota prévia, referente à possibilidade futura de divulgação das Assembleia em formato online: como eu já o disse na última Assembleia, nos víamos com bons olhos a essa possibilidade e que eu esperava no futuro poder assistir às Assembleias de forma remota. Aliás, foi algo que o CDS defendeu desde o início do mandato, e que fazia parte do programa que apresentamos no âmbito da Coligação Lousada Viva. Fico muito feliz que todos os intervenientes políticos hoje reconheçam esta ideia como uma boa ideia. Espero que no próximo mandato todos os Grupos Municipais de todos os partidos ou coligações que se candidatem apresentem esta ideia e que as pessoas possam assistir a partir das suas casas às Assembleias Municipais. Passando agora ao ponto da ordem do dia, gostava de falar aqui de um ponto que é mencionado num dos parágrafos da intervenção do Sr. Presidente da Câmara e que veio também noticiado numa notícia do caderno de economia do Expresso que é a linha do Vale de Sousa. Nós aqui gostaríamos de obter alguma informação. Do que vimos noticiado pelo Expresso e de alguma informação que tem saído ao nível do Gabinete do Sr. Ministro das Infraestruturas percebemos que a linha do Vale do Sousa faz parte do Plano Nacional de Investimentos e a sua construção vai ser analisada. Queríamos perceber se o Sr. Presidente da Câmara e se o Executivo Municipal tem mais alguma informação sobre este projeto para além do que nós podemos ler na comunicação social. Gostaríamos de perceber se a linha do Vale do Sousa vai passar por Lousada? Vão ser incluídas freguesias de Lousada no trajeto? Vão existir estações ou apeadeiros a servir o concelho de Lousada de forma direta como temos atualmente na parte sul do concelho na freguesia de Meinedo, Caíde, ou de forma indireta como a estação de Penafiel em Novelas. Seria um aspeto importante para o concelho de Lousada ser servido pela ferrovia na parte norte do concelho. Se possível seria inclusive interessante que passasse na proximidade do centro da vila. Para concluir gostaria de perguntar se este investimento vai ser totalmente suportado pelo Governo Central e pelas Infraestruturas de Portugal ou se como se chegou a falar em tempos vai ter participação por parte da Associação dos Municípios e dos Municípios a quem a linha sirva, que terão de cofinanciar este projeto. Gostaríamos de ver esclarecidas estas duas questões. Achamos que é um projeto que pode aumentar a mobilidade dos lousadenses. Se passar dentro do concelho, se for aproveitado com uma rede de transportes integrada nomeadamente através das carreiras urbanas poderá dar-se uma melhoria da mobilidade e permitir



lcastro
lmj

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

que os lousadenses possam usar este meio de transporte menos poluente para fazer as suas deslocações, nomeadamente não à área Metropolitana do Porto e ao concelho do Porto.» -----

~
D. Barros

----- **Intervenção do Sr. Filipe Barbosa, do Grupo Municipal PPD/PSD:** «Eu começava também por reforçar aquilo que o Pedro fez no início da sua intervenção que é, em final de mandato a transmissão das Assembleias a proposta ser aceite quase unanimemente. Foi também umas das ideias que apresentamos no início e que não foi aceite e por isso se há alguma vantagem que a pandemia trouxe foi que as pessoas perderam o medo ou pelo menos abriram-se mais às novas tecnologias e à possibilidade de as utilizarmos de forma profícua para as pessoas. -----

Relativamente à resposta do Sr. Presidente aos aterros, não posso deixar de me congratular com as notícias, embora tenha que fazer aqui um mas... Porque em finais de mandato já ouvimos isto muitas vezes, o aterro já passou o prazo de validade várias vezes. Já várias vezes esteve para ser encerrado e várias vezes foram encontradas ou estavam a ser discutidas na Associação dos Municípios do Vale do Sousa alternativas que até o momento nunca se concretizaram. Espero que, finalmente, esta seja uma notícia boa e que se concretize, porque é da mais elementar justiça que possa acontecer. -----

----- Relativamente ao outro aterro, há a Comissão de Acompanhamento e há o relatório da Comissão de Acompanhamento e não posso deixar de salientar uma coisa que me causou alguma estranheza e que já me causou há tempos atrás em outras circunstâncias, mas também relacionado com o Aterro, não com este, mas com o outro, que é o facto de haver sempre resistência para que se faça uma amostragem do piezómetro!... Foi criada uma Comissão Independente, a Comissão Independente foi criada na Assembleia ou foi criada através do Município e o Município é acionista da empresa e que a Comissão chegue lá e que não seja permitido que se tire uma amostra do piezómetro para ver a qualidade das águas é algo que me causa sempre estranheza. Eu sei que me vão dizer que fazem testes regulares conforme vem na legislação e que os testes mostram sempre que a qualidade da água é impecável e que não há nada a apontar. Agora, em boa verdade, se isso é factual e eu não estou a dizer que não é, mas isso é efetivamente factual, causa-me alguma estranheza que neste âmbito, nem num aterro nem no outro, permitam que se faça uma amostragem, que se tire uma amostra da água do piezómetro para se perceber se efetivamente há infiltrações ou não nos eixos freáticos. Além disso a questão do outro aterro continua, para mim



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

nunca foi muito relevante na minha intervenção na Assembleia Municipal, quando falei sobre o aterro nem sequer coloquei esse ponto, nunca foi muito relevante se o lixo que estava a trazer para Lousada era perigoso ou não. Eu sei que a discussão, na opinião pública, na comunicação social centrou-se exclusivamente aí, mas a minha intervenção não passou por aí, passou pelo facto de nós termos um aterro e reforço que vivo no melhor de todos os mundos, porque está ao lado do outro aterro e como diziam os documentos, já justifica o facto das possíveis infiltrações se deverem a situações do aterro anterior e isso continua a ser preocupante. Continuamos a não conseguir perceber muito bem o que é que vai acontecer. E aquilo que o relatório diz e fico feliz que se tenha confirmado que os resíduos não sejam perigosos, fico feliz e compreendo, como o João Correia disse, que ao abrigo de mecanismos europeus os países de forma subsidiária e solidária tenham, necessariamente, às vezes que acolher lixo. Causa-me estranheza que isso seja feito por privados de forma pouco clara e até bastante contrária a decisões que foram da própria Agência Portuguesa do Ambiente, que proibiu, que fez e a Câmara teve que interpor providências cautelares, porque eles não aceitavam, isto é que causa muita estranheza e que o próprio relatório acaba por dar uma resposta que tranquiliza, tudo bem, não são resíduos perigosos. Mas continuamos a ter um aterro que a Câmara Municipal é acionista e reforço isto, continuo sem perceber como é que a Câmara Municipal decidiu ser acionista minoritário de um aterro!? A não ser para caucionar a construção do aterro. Nós somos acionistas minoritários e por isso não podemos fazer nada, mas então porque é que somos acionistas minoritários? Não consigo perceber, continuo sem perceber! E gostava que houvesse uma resposta fechada e mais ou menos definitiva para esta questão que preocupa muito os habitantes de algumas freguesias em particular. Eu acho que preocupa todos os habitantes do concelho mas, claramente, Sousela, Lustosa e Santo Estevão são freguesias fustigadas há muito tempo por isso e pela questão dos maus cheiros. Ainda há pouco tempo passei lá e quando digo há pouco tempo, foi há menos de uma hora e o cheiro era tudo menos agradável.» -----

----- **Intervenção da Sra. Maria do Céu Rocha Grupo Municipal do PS:** «Excelentíssima Sra. Presidente Assembleia, Membros da Mesa, Sr. Presidente, Sra. Vereadora e Srs. Vereadores, Caros Elementos desta Assembleia, muito boa noite! Neste momento que vivemos de pandemia, gostaria, se fosse possível, que o Sr. Presidente nos desse a conhecer como é que está a decorrer o processo de vacinação? E o que se perspectiva nos

lcastro
L
O



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

próximos meses que aconteça no nosso concelho, como se está a desenrolar?
Muito obrigado.» -----

----- **Resposta do Sr. Presidente da Câmara:** «Começando por responder ao Dr. Pedro Mendes quanto à linha do Vale do Sousa, é um investimento que está previsto no Plano Nacional de Investimentos, embora isso, por si só, não seja garantia da sua execução, desde logo porque é um processo muito moroso em termos de estudos e projetos, avaliações de impacto ambiental, etc. Há muito trabalho a fazer e, desde logo, um estudo de mercado. O ponto de situação é justamente esse, nós tivemos uma reunião com as Infraestruturas de Portugal há um ou dois meses atrás, depois da última Assembleia, e ficou acertado que a nossa participação será ao nível do estudo de mercado. Aliás, o protocolo de colaboração já foi aprovado na Reunião de Câmara, os Municípios vão tratar dessa parte e a IP vai tratar de tudo o resto, começando pela questão dos traçados, da integração nos PDM'S, e dos diversos estudos e projetos e avaliações do impacto ambiental. Aquilo que referiu da necessidade ou da importância de servir o centro da Vila, sim claro, faz todo sentido. Como devem imaginar isso vai ser muito complexo porque quanto mais perto do centro mais obstáculos há e não é fácil compatibilizar ambos os interesses. Portanto, é um processo que vai ter que ser devidamente ponderado e tem que haver um compromisso, por um lado tem todo o sentido que o centro fique servido por essa estação, mas, por outro lado, temos que ver todas as outras condicionantes, os obstáculos do ponto de vista urbanístico e as condicionantes do ponto de vista ambiental. O nosso concelho tem uma infraestrutura que é importante para todos nós que é a autoestrada, mas como todos sabemos não há bela sem senão e essa infraestrutura teve um impacto negativo na paisagem e, provavelmente, o traçado da linha, diria eu, tende a aproximar-se do traçado da autoestrada, para não duplicar impactos. Não tem que ser necessariamente assim, mas se virmos, por exemplo, o problema da Travessia do Mezio com aquela grande ponte vemos a dificuldade, desde logo, do ponto de vista da orografia para vencer esses obstáculos. É um desafio enorme, mas creio que conseguimos a parte mais difícil que era sensibilizar o poder político para esta necessidade, para a pertinência deste investimento. Isso foi conseguido e agora, passo a passo, vamos caminhar para que esta linha possa mesmo ser uma realidade. Relativamente à participação dos Municípios, era o que faltava. O nosso contributo é simbólico e abrange o referido estudo, só para abreviar e dar mais celeridade ao processo. É evidente que todo o investimento tem de ser

Lousada

Amorim



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

assumido pelo Estado, até por uma questão de justiça e equidade, porque nós, infelizmente, não vivemos numa região rica. O Estado tem de fazer aquilo que lhe compete e é também uma forma de repor alguma justiça e de dar um contributo decisivo para a coesão social e territorial que tanto se fala e da qual, muitas das vezes, não se vê grandes evidências. -----

Relativamente a intervenção do Dr. Filipe Barbosa, percebo as suas dúvidas, mas desta vez é de vez. Eu já o disse noutras Assembleias que tinham que *“passar por cima do meu cadáver”*, para haver mais ampliações no aterro. Desta vez é mesmo assim. Todos os autarcas estão cientes disso e estamos já a desenvolver esse projeto e entendemos que é mesmo muito importante nós fecharmos o projeto da nova solução para aproveitarmos a disponibilidade que vai existir de fundos comunitários, por isso é que nós estamos a dar o máximo de celeridade a este assunto e contamos, a muito curto prazo, podermos aprovar o projeto da nova unidade para depois se assegurar o financiamento, porque estamos a falar de uma estimativa de dezenas de milhares de euros. -----

Relativamente aos piezómetros queria dar nota, mais uma vez, já o disse na Reunião de Câmara e volto a dizê-lo, a Câmara Municipal não teve qualquer intervenção nos trabalhos que a Comissão Técnica Independente desenvolveu. O Sr. Vereador esteve apenas na primeira reunião, para apresentar as partes e a partir daí nós não tivemos qualquer intervenção. E, por isso, esse episódio dos piezómetros só foi do nosso conhecimento quando recebemos o relatório, assim como outros episódios, nomeadamente da dificuldade que a Comissão teve de aceder a determinadas documentações. Mas, por outro lado, também percebo o desfecho disso porque, se a Comissão foi criada com a finalidade de confirmar se os resíduos eram perigosos ou não, a informação que os piezómetros poderiam dar nada acrescentaria a esse propósito porque, como sabemos, os efeitos na qualidade de água não são imediatos. Agora, creio que nós nunca dissemos aquilo que o Dr. Filipe Barbosa disse, ou seja, que as análises dos piezómetros dizem sempre que a água é de excelente qualidade, não será assim, infelizmente. E não será assim porquê? Porque nós sabemos que o primeiro aterro foi construído ao lado de uma lixeira que esteve décadas a céu aberto, por vezes a arder e depois quando se construiu o aterro esse lixo que lá estava depositado durante décadas não foi removido, nem o solo foi descontaminado, portanto, aquilo que se fez para não agravar a situação, por força das infiltrações pluviais, foi uma selagem por cima, mas por baixo continua como estava, é evidente que o solo se estava contaminado,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

continuou contaminado. A única coisa que aconteceu, por força da selagem, é que deixou de haver infiltrações sobre aqueles resíduos, pelo que à partida estagnou essa contaminação. O que eu diria é que os piezómetros devem acusar com certeza esses antecedentes e eles servem, sobretudo, para monitorizar a evolução da qualidade dessa água para se perceber se os valores se mantêm, se melhoraram ou se agravaram, é para isso que eles servem.-----

Relativamente à intervenção da Dra. Maria do Céu, o processo de vacinação está a correr com normalidade, mas infelizmente lento, não só em Lousada, mas em todo o país, por força daquilo que sabemos e que tem sido noticiado nos órgãos de comunicação social nacionais, tem havido atrasos nas entregas, mas a capacidade está instalada. Aliás, é público que nós fizemos uma intervenção de adaptação no Espaço AJE para termos um centro de vacinação. E já demonstramos disponibilidade para colaborarmos num centro de vacinação de larga escala, alocando todos os meios que sejam necessários para o efeito para que, de facto, a vacinação possa ser o mais rápida possível, mas o problema é que não se faz vacinação sem vacinas. Neste momento o processo está a decorrer no Centro de Saúde de Lousada e no Centro de Saúde de Meinedo e aquilo que posso dizer em termos de ponto de situação é que a todos os utentes e funcionários elegíveis da Santa Casa da Misericórdia, dos lares, já estão vacinados, os militares do GNR já tomaram a primeira dose, os Bombeiros Voluntários estão a tomar a primeira dose, os doentes crónicos até 50 anos e as pessoas com mais de 80 também já estão a ser vacinados. Mas é evidente que todos nós queríamos que este processo fosse mais célere. Vamos ver se nas próximas semanas há um reforço nas entregas para que possamos beneficiar dos efeitos da vacinação. Mas se me permitem agora eu partilhava convosco o relatório que recebemos hoje da ARS sobre a evolução da pandemia e número de casos positivos. De facto, no distrito do Porto a situação melhorou de uma forma muito expressiva mesmo ao ponto de neste momento só o concelho de Baião é que está em risco elevado, todos os outros concelhos estão em risco moderado. Lousada é o concelho do distrito com o melhor indicador, mas isto daqui a umas semanas já pode ser diferente. Não podemos receber estas notícias com excesso de confiança, porque infelizmente para melhorar demora-se imensas semanas, mas para piorar é um instante. Portanto, o meu receio é mesmo este, porque a pressão daqui para a frente vai aumentar para que haja um desconfinamento e percebo esta resistência que está a haver por parte da tutela, porque nós não podemos mesmo ter que voltar a dar passos atrás.

lcastro
my

~
Obrador



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

Convém que o próximo desconfinamento seja feito de uma forma racional, de uma forma tranquila, de uma forma responsável para que não seja necessário voltar atrás. Sendo certo que, no que respeita quer ao nosso concelho quer ao próprio distrito, creio que agora haverá condições para naquelas situações mais urgentes se possa ir abrindo e basta olhar para a cabeça de quase todos nós para percebemos que temos que ir cortar o cabelo, por exemplo. É muito urgente também ter os alunos de regresso à escola, sobretudo os mais novos, mas pelo que se percebe vai haver aqui uma resistência até a Páscoa para haver desconfinamento, mas seguramente que depois da Páscoa vai abrir, e bem precisamos, porque temos algumas atividades económicas que estão a passar por gravíssimas dificuldades. O nosso índice IS12, que é basicamente a incidência de casos nas últimas duas semanas, nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes é de 62. Só a partir de 240 é que passa para risco elevado. Já começamos a ter valores residuais e temos baixado todas as semanas. Nos últimos 7 dias tivemos apenas 8 casos, pelo que estamos no bom caminho. Mas, volto a dizer, é necessário que as pessoas continuem cientes de que este sacrifício que estamos a fazer, estes cuidados que estamos a ter, têm de continuar até que haja imunidade de grupo com a vacinação, caso contrário, podemos voltar a ter momentos de aflição e não nos podemos dar a esse luxo.» -----

----- **SEGUNDO PONTO: 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, Orçamento de Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos.**

----- **Intervenção do Sr. Fausto Oliveira, Presidente da União de Freguesias Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga:** «Sr. Presidente pela leitura que fiz dos documentos previsionais e do plano plurianual que não consegui ver, era uma chamada de atenção para a Sra. Presidente da Assembleia para que os documentos fossem mais claros. Eu não sei se fazem fotocópias dos documentos, mas nós digitalmente muitos deles nem sequer conseguimos ver em condições. Eu não sei se exportar a partir do programa para PDF, acho que ficavam claros e era mais fácil para nós termos uma leitura mais clara dos documentos que não conseguimos ler. Mas relativamente a esta questão, gostava novamente chamar atenção ao Sr. Presidente porque daquilo que li, não consegui perceber se, de facto, foi inscrita uma verba para a Rua da Ribeira – Subdevesas para a pavimentação, que era uns dos compromissos que tínhamos ficado acertados com o Saldo de Gerência, poder reforçar essa verba, já tive conversas com o Sr. Presidente

lcastro
✓
Pina



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

e continuo, e gostava dar uma resposta à população da União de Freguesias se, de facto, isso está ou não está confirmado porque, infelizmente vejo grandes investimentos a serem realizados em outros locais e a União de Freguesias está a ser prejudicada neste aspeto. O único investimento que era desejado há muito tempo e congratulo-me com isso, é a Estrada Municipal 605, é uma estrada estruturante, uma via estruturante de ligação a Caíde. Fico contente que as obras estejam a avançar, esperemos que sejam conseguidas realizar em bom tempo, mas relativamente ao resto dos investimentos que estavam há muitos anos pedidos e que é uma urgência também e que a Junta tem feito um investimento significativo naquela via com a colaboração da Câmara, é claro com os materiais. Mas que não vejo aqui plasmado neste orçamento e gostava de ter uma resposta da parte do Sr. Presidente.» -----

----- **Resposta do Sr. Presidente da Câmara:** «Relativamente à questão da leitura dos documentos, o Sr. Presidente da Junta provavelmente terá razão, porque eu próprio já me apercebi, não agora, mas em outras alturas, que quando se fotocopiam números tão pequeninos alguns deles ficam mesmo ilegíveis. Como esses documentos são lançados na aplicação, há a possibilidade de os gravar diretamente da aplicação e não estar a fotocopiá-los, evitando-se assim que as cópias daqueles documentos percam qualidade. E, creio que a agenda, pelo menos para a maioria dos membros, já segue pela via digital, pelo que será fácil fazer com que esses documentos vos sejam disponibilizados devidamente legíveis. Vou tomar nota para que futuramente assim seja feito, porque como digo eu próprio já senti essa dificuldade. -----

----- Depois dizer que este ponto é apresentado pela primeira vez antes da Prestação de Contas, porque houve uma alteração legislativa. Era uma reivindicação antiga de todos os Municípios e da Associação Nacional de Municípios. Não tinha grande sentido termos de esperar por abril, pela prestação de contas, para se poder utilizar o saldo de gerência. Entretanto, no ano passado, com a legislação especial do Covid já surgiu essa possibilidade, mas já não veio a tempo porque já foi depois de março, no fundo acabamos por aprovar na mesma em abril e até porque faltavam ainda orientações e a documentação necessária porque há uma série de reportes que é necessário fazer à DGAL e não havia sequer as minutas. Entretanto, com o orçamento de estado já foi publicada uma norma e será daqui para a frente sempre assim e tem todo o sentido. -----

Relativamente à situação que o Sr. Presidente referiu ela ainda não tem dotação. O que eu disse ao Sr. Presidente de Junta é que achava que era um

lcastro
lmj
Oliveira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

----- A proposta número um foi aprovada por: trinta e três votos a favor e uma abstenção do seguinte elemento: Fausto Manuel Oliveira, Presidente da União de Freguesias Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga. ---

----- **TERCEIRO PONTO: Regime Excecional de Regularização de Dívidas ao Município de Lousada.** -----

----- **Intervenção do Sr. Pedro Mendes do Grupo Municipal CDS-PP:** «Sra. Presidente só uma intervenção muito rápida. Só para constatar que em função dos momentos de dificuldade económica e social em que vivemos esta medida parece-nos extremamente interessante e que faz todo o sentido. Na nossa opinião a função dos organismos públicos não é dificultar a vida às pessoas, é ajudar as pessoas, as empresas e as instituições para que possam seguir o seu caminho numa altura tão difícil como esta. Como tal estamos totalmente a favor deste regime.» -----

----- **Intervenção da Sra. Maria do Céu Rocha Grupo Municipal do PS:** «Eu queria congratular o Município por mais esta medida que só vem comprovar aquilo que nós temos vindo a defender que de facto o nosso Município é um Município amigo das famílias. E, esta é de facto mais uma medida que ajuda as famílias a regularizar as suas dívidas. E, este é um tempo de exceção e esta medida excecional compreende-se, obviamente será a favor.» -----

----- **Resposta do Sr. Presidente da Câmara:** «Esta é a segunda vez que lançamos este regime. Estarão recordados que no último mandato houve uma situação do género, na altura da crise, e achamos que as circunstâncias excecionais em que nos encontramos voltam a justificar este regime excecional. Pelas razões que o Dr. Pedro Mendes aqui referiu, acho que ninguém tem dúvidas da pertinência desta medida. E a experiência diz-nos que muitas das vezes, quando as pessoas são confrontadas com a inevitabilidade de saldar esses compromissos demonstram por um lado pouca disponibilidade financeira para os saldar, por outro lado, demonstram vontade de cumprir e de resolver o problema. Mas, para quem tem dificuldades de saldar a dívida singela mais dificuldade tem de saldar a dívida singela acrescida das custas, dos juros, etc. A experiência diz-nos, e isso aconteceu no programa anterior, que há um conjunto significativo de

L. Castro
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

Covid, usando da faculdade de que lhe é cometida pelo n.º 3 do art.º 35.º Da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- NÃO HOUE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Passou-se de seguida à discussão e votação da ata minutada que fica apensa a esta ata e que foi aprovada por: **unanimidade de trinta e quatro votos.** -----

----- Faltaram à sessão os seguintes membros: **Carlos Pedro Teixeira Moreira, Presidente de Junta de Freguesia de Meinedo e Armando da Costa Silva. Presidente da União de Freguesias de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão).** -----

----- Não têm direito à senha de presença, uma vez que não esteve presente em pelo menos cinquenta por cento do tempo total da sessão, o **Sr. Vereador Cristóvão Simão Oliveira Ribeiro (PPD/PSD).** -----

----- Era vinte e duas horas e vinte e cinco minutos quando foi dada por encerrada a sessão.-----

A MESA

Maria de Lurdes Oliveira e Castro
(Maria de Lurdes Oliveira de Castro)

José Bernardino Pinto Nogueira
(José Bernardino Pinto Nogueira)

Antero Correia
(Antero de Sousa Correia)

